



Foto: de Gabé

“República Lee – Um Musical ao Som de Rita” estreia dia 12 de julho, em São Paulo

Com texto e direção de Tauã Delmiro, o espetáculo da In Cena Produções une teatro e cinema, construindo um filme na presença do público, com cenas pré-gravadas e outras filmadas ao vivo

Em homenagem à cantora e compositora Rita Lee, a In Cena Produções leva aos palcos *“República Lee – Um Musical ao Som de Rita”*, em curta temporada, de 12 de julho a 4 de agosto, no Teatro Viradalata, em São Paulo. O espetáculo não-biográfico faz um tributo ao legado da rainha do rock brasileiro. Marcado pela liberdade e irreverência, texto e direção têm a assinatura

de Tauã Delmiro; na equipe criativa, Cella Bártholo (idealização), Hugo Kerth (direção musical e arranjos) e Débora Polistchuck (coreografias e assistência de direção).

“República Lee – Um Musical ao Som de Rita” acompanha a história de cinco jovens, moradores de uma república na cidade de São Paulo, entre os anos de

1968 e 1969. O grupo trabalha na produção de um curta-metragem de ficção científica, com baixo orçamento. A trama dentro da trama é baseada em longas-metragens de sci-fi dos anos 1950, como *“O dia em que a Terra Parou”*, *“A invasão dos discos voadores”* e *“O Ataque da Mulher de 15 Metros”*. No elenco estão Cella Bártholo (Jullie), Caio Nery (Caio), Rodrigo Salvadorette (Danilo), Ingrid Klug (Sarah), Pedro Balu (Darín) e João Ferreira e Luiza Cesar (swings).

A dramaturgia do musical é embalada por canções clássicas do repertório de Rita Lee, como *“Agora só falta você”*, *“Nem luxo, nem lixo”*, *“Alô, alô, Marciano”*, *“Desculpe o auê”* e *“Mutante”*. *“A maior inspiração do enredo foram as canções da Rita e, a partir delas, buscamos absorver o caráter disruptivo presente nas letras e melodias. Embora o espetáculo não seja uma biografia da vida da artista, os cinco personagens são desdobramentos da personalidade transgressora dela”*, explica o autor e diretor Tauã Delmiro.

A comédia musical sintetiza a eferescente cena cultural paulista do final da década de 1960, que assistiu florescer o trabalho de artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil e Os Mutantes. *“Um caldeirão de experimentos artísticos que possibilitou o nascimento da Tropicália e a construção da identidade do rock nacional, ritmo que fez de Rita Lee sua principal representante”*, ressalta Cella Bártholo, que idealizou o espetáculo e é diretora artística da In Cena Produções.

O musical proporciona uma experiência multilíngua, unindo teatro e cinema: com interação de cenas teatrais, takes pré-gravados e outros filmados ao vivo, um filme é construído na presença do público. A partir do universo lúdico e disruptivo da lírica de Rita, a narrativa aborda a rebeldia de uma juventude que rompeu paradigmas e quer ser fonte de inspiração para os espectadores.

“Em sua autobiografia, Rita revela sua enorme paixão pelo cinema. Esse fato me inspirou a escrever uma dramaturgia que dialogasse com o teatro e audiovisual. Levei essa ideia para Cella e ficamos confiantes de que conseguiríamos desenvolver uma obra instigante e inovadora”, adianta Tauã.

Com o objetivo de fomentar o musical brasileiro, a In Cena pretende investir em projetos inéditos e nacionais. *“A gente sabe que tem muitos artistas talentosos aqui nas áreas de dramaturgia, composição, dança, e queremos fomentar esse mercado. Além disso, homenagear também grandes nomes brasileiros, como a Rita Lee”*, completa Cella.

SERVIÇO

“República Lee – Um Musical ao Som de Rita”

Temporada: 12 de julho a 4 de agosto

Teatro Viradalata

Rua Apinajés, 1387, Perdizes, São Paulo / SP

Tel.: (11) 3868-2535

Dias/Horários: sextas e sábados, às 20h; domingos, às 19h

Ingressos: Plateia e plateia superior: R\$ 120 (inteira) e R\$ 60 (meia-entrada); Plateia lateral superior: R\$ 42 (inteira) e R\$ 21 (meia-entrada)

Duração: 2h | Classificação etária: 14 anos

Capacidade de público: 240 pessoas

Venda de ingressos:

<https://bileto.sympla.com.br/event/94325/d/257584>

